



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

CURSO: **ESTATÍSTICA**

TITULAÇÃO: **BACHAREL EM ESTATÍSTICA**

HABILITAÇÃO: ---

ÊNFASE: ---

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)**

FORMULÁRIO Nº 01 - **APRESENTAÇÃO/HISTÓRICO/JUSTIFICATIVA**

A Estatística é uma ciência relativamente recente na área da pesquisa, mas sua aplicação remonta à antiguidade, onde operações de contagem populacional já eram utilizadas para obtenção de informações sobre os habitantes, riquezas e poderio militar dos povos. Ao longo dos anos, as contribuições da Estatística para a sociedade vêm se ampliando, podendo-se sentir seus impactos nos mais diversos setores de atividade.

A Estatística é a ciência da aprendizagem a partir de dados. Com o advento dos computadores de alta velocidade, grandes volumes de dados podem ser obtidos nas mais diferentes áreas – o genoma humano é um exemplo – o que requer técnicas para organização e análise dos dados, de modo a se obter informação significativa. Isto confere à Estatística um caráter altamente interdisciplinar, com aplicações em áreas tão diversas quanto ciências médicas e biológicas, engenharias, ciências sociais e econômicas, entre outras. Esta interdisciplinaridade exige do Estatístico uma formação sólida, embasada em princípios matemáticos, probabilísticos e inferenciais, assim como um caráter empreendedor, que lhe possibilite trabalhar em equipe com profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

A profissão de Estatístico no Brasil foi criada pela Lei 4.739 de 15 de julho de 1965 e o Decreto 62.497 regulamentou seu exercício profissional. O Conselho Federal de Estatística e os Conselhos Regionais constituem as autarquias que têm por finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão em todo o Território Nacional.

A Associação Brasileira de Estatística – ABE, fundada em 1984, é a associação que congrega pesquisadores, professores, profissionais e estudantes, com o objetivo principal de estimular a pesquisa em Estatística e assegurar sua divulgação através de publicações próprias. Atualmente, ela é responsável pela publicação quadrimestral do seu Boletim, do *Brazilian Journal of Probability and Statistics* quatro vezes ao ano e, conjuntamente com o IBGE, da Revista Brasileira de Estatística, também de publicação semestral. O Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística – SINAPE – é realizado a cada dois anos, sendo o principal fórum de discussão e apresentação de assuntos da



atualidade estatística. Outros encontros regionais e nacionais, como a Escola de Séries Temporais e Econometria, Escola de Modelos de Regressão e Encontro Brasileiro de Inferência Bayesiana, também são patrocinados pela ABE.

A formação de profissionais na área de Estatística vem sendo feita, no Brasil, em cursos de graduação e pós-graduação. Em 1953, foi inaugurada a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE), tendo início o primeiro curso de Bacharelado em Estatística no país. Seguindo o seu exemplo, outras instituições de ensino superior criaram seus cursos de graduação em Estatística. Atualmente, há cursos de graduação em Estatística em universidades públicas (federais ou estaduais), em todas as regiões do país. No Estado do Rio de Janeiro, cursos de graduação em instituições públicas são oferecidos pela ENCE, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em nível de pós-graduação, a UFRJ possui Mestrado e Doutorado.

O currículo mínimo dos cursos de graduação em Estatística foi estabelecido, inicialmente, à semelhança do currículo da ENCE, cujo objetivo primeiro era formar profissionais para as necessidades técnicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – ao qual aquela instituição está vinculada. No entanto, com o crescente aumento da diversidade de instituições demandantes por profissionais na área de Estatística, torna-se necessário repensar toda a estrutura curricular e diminuir o descompasso entre o que é ensinado e o que é demandado. Assim, espera-se resolver problemas que hoje atingem os cursos de graduação em Estatística no Brasil, entre eles destacando-se a enorme evasão escolar, que faz com que a oferta de bons profissionais fique muito aquém das necessidades do mercado de trabalho, refletindo também na dificuldade de aprovação de candidatos nos concursos para o magistério superior.

Com a ampla gama de aplicações da Estatística, é necessário que se formem profissionais bem preparados, com capacidade de atuação em diferentes setores. Com isso em mente e apoiado nas diretrizes curriculares, o Curso de Graduação em Estatística ora apresentado permite aos alunos que definam seu próprio caminho através da escolha de diversas disciplinas optativas, que complementam sua formação básica. Ao completar o curso, o aluno graduado terá a base necessária para inserção em programas de pós-graduação em Estatística, ou eventualmente em outras áreas, ou em mercados de trabalho tão diversos quanto seguradoras, mercado financeiro, departamentos de



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

controle de qualidade de empresas e indústrias, institutos de pesquisas nas áreas biomédica, econômica e social.

O Curso de Estatística da UFF aqui apresentado vem ao encontro das necessidades atuais, com uma trajetória curricular flexível e mais adequada para o nosso tempo, que incentiva a busca de informações e permite que o aluno aprenda a pensar. Com essa formação, pretende-se garantir ao graduado em Estatística pela UFF um alto nível de desenvolvimento intelectual, cumprindo-se, assim, a função social de fornecer recursos humanos qualificados para a pesquisa em importantes setores de atividade, bem como para a docência no ensino superior, contribuições fundamentais para o desenvolvimento técnico e científico do país.